

APRESENTAÇÃO

PRESENTATION

Surge a primeira edição da *Revista Virtual Lingu@ Nostr@*, da FATIPUC. Seus artigos, desta feita, têm a marca predominante da Neopedagogia da Gramática. Seus autores, na sua maioria, são concluintes do Curso de Pós-graduação em Neopedagogia da Gramática (*lato sensu*), razão por que os conteúdos nela expostos versam sobre os seus novos caminhos de levar ao domínio gramatical, o que é salutar e enriquecedor.

Na sua publicação, vemos o histórico de uma pesquisa que surgiu para contribuir e facilitar a compreensão da estrutura e do funcionamento da nossa língua. Ela registra o nascimento e a evolução do Movimento Neodidático da Língua Portuguesa que redundou na publicação do importante documento chamado Carta Magna da Língua Portuguesa. Trata-se do grito inicial que traçou o rumo para a “busca de uma gramática objetiva e de uma didática moderna”.

A revista abre-se com a apresentação de importante entrevista realizada com o Professor Sírio Possenti, conhecido nos meios acadêmicos por sua insistente reflexão acerca de ensinar ou não ensinar gramática na escola.

A sequência das obras publicadas pelo Centro de Estudos Sintagmáticos – CES –, todas de autoria do prof. Francisco Dequi, estampa-se no relato de uma das pós-graduandas, em seu artigo “Neopedagogia da Gramática: uma história de conquistas”. A acentuação gráfica oficial, baseada em regra única, também foi tratada num dos artigos. De forma sucinta, é verdade, mas trad

uz a convicção da pós-graduanda. A crase elucidada com apenas uma macronorma, igualmente, aparece entre as publicações da revista.

Um pós-graduando entusiasta pelo Verbo Diagramado discorre, de forma fantástica, sobre a exposição dessa importante matéria, com linguagem agradável e recheada de cultura, relacionando esse conteúdo com outras áreas de conhecimento, em artigo que intitulou “Verbo Diagramado e a pedagogia do prazer”.

O capítulo mais amplo da Neopedagogia é o da Sintagmática que fundamenta todo o ensino gramatical na sintaxe, utilizando os dois binômios fundamentais: nome/verbo e determinante/determinado. Este estudo tem ensejado “cópias ideológicas” entre tratadistas nacionais. Por não citar a fonte de onde foram tiradas suas ideias, tais cópias vêm provocando protestos dos pós-graduandos da Neope-

dagogia e, dessa inconformidade, nasceu o trabalho intitulado “A (in)subordinação da oração subjetiva: entre a originalidade e a cópia ideológica”.

Ligam-se à sintaxe da Sintagmática, ainda, os trabalhos “A quadrimorfia dos determinantes de nomes e verbos: um suporte para facilitar o trabalho de classificação das orações”; “Vírgula: explicação ou complicação?”; “A neopedagogia da gramática no ensino da redação”; “Como surgiram os sintagmas?”; “Os sintagmas da Neopedagogia da Gramática na análise dos textos”.

Os acadêmicos do Curso de Letras da FATIPUC não ficaram de fora: publicaram belos artigos – mais ligados à linguística, o que vem a enriquecer esta revista. São dessa linha os trabalhos: “Análise do discurso político de Demóstenes Torres”; “O texto religioso sob a perspectiva da análise do discurso francesa: ênfase à constituição dos interlocutores”; “Linguística aplicada: contribuição para o ensino da língua materna”.

A seção reservada a resenhas publica o trabalho de um professor sobre a “A Carta Magna da Língua Portuguesa” – obra que marca o nascimento dos estudos do CES –, intitulado “A Carta Magna da Língua Portuguesa fundamentando a Neopedagogia da Gramática”.

Todos esses trabalhos representam uma valiosa contribuição dos alunos e docentes da FATIPUC que poderão ensinar mais estudos e muitos debates entre os estudiosos nacionais. As eventuais críticas serão recebidas como acréscimos importantes para reflexões. Em razão disso, penhoramos agradecimentos.

Francisco Dequi